SINOS
SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Ronaldo Miranda

Peças de fantasia



Realização

UFRJ Universidade Federal do Rio de Janeiro
Escola de Música UFRJ
Fundação Universitária José Bonifácio
Fundação Nacional de Artes funarte
Ministério da Cultura
Governo Federal Brasil União e Reconstrução

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra da Cultura
Margareth Menezes

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES (FUNARTE)
Presidência
Maria Marighella

Direção Executiva
Leonardo Lessa de Mendonça

Direção de Artes Cênicas
Rui Moreira dos Santos

Direção de Artes Visuais
Sandra Benites Guarani Nhandewa

Direção de Música
Eulícia Esteves da Silva Vieira

Direção de Fomento e Difusão Regional
Aline Vila Real Matos

Direção de Projetos
Laís Santos de Almeida

Direção de Logística, Orçamento e Administração
Filipe Pereira de Aguiar Barros

Assessoria Especial
Marcos Teixeira

Procuradoria Jurídica
Maria Beatriz Correa Salles

Coordenação de Comunicação
Chayenne Guerreiro

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)
Reitor
Roberto de Andrade Medronho

Vice-reitora
Cássia Curan Turci

CENTRO DE LETRAS E ARTES
Decano
Afranio Gonçalves Barbosa

Vice-decano
Carlos Augusto Moreira da Nóbrega

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ
Direção
Ronal Xavier Silveira

Vice-direção | Direção Adjunta do Setor Artístico
Marcelo Jardim

Direção Adjunta de Ensino de Graduação
Eliane Magalhães da Silva

Direção Adjunta dos Cursos de Extensão
Aline Faria Silveira

Programa de Pós-graduação em Música (PPGM)
Fábio Adour (coordenador)

Programa de Mestrado Profissional em Música (Promus)
Patrícia Michelini Aguillar (coordenadora)

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA JOSÉ BONIFÁCIO (FUJB)
Presidente
Alberto Felix Antônio da Nobrega

Secretaria Geral
Ricardo de Andrade Medronho

Superintendência Técnico-científica e Cultural
Guilherme Lessa

Gerência de Convênios e Análise
Ane Vicente Pereira

ARTE DE TODA GENTE Programa em parceria Funarte-UFRJ
Coordenação: ***Marcelo Jardim***
Coordenação de Comunicação: ***Fabiana Rosa***
Coordenação de Inovação e Parcerias Institucionais: ***Katia Augusta Maciel***
Academia Arte de Toda Gente: ***Júlio Colabardini*** (coordenador), ***Marlon Magno***
Gestão de Projetos: ***Ana Cláudia Melo***
Administração: ***Aliciandra Amaral***, ***Tânia Oliveira***, ***Beatriz Veiga*** (assistente)
Arte e WebDev: ***Márcio Massiere*** (diretor)
Imprensa: ***Henrique Koifman***, ***Creuza Gravina*** (assistente)
Revisão: ***Daniele Paiva***, ***Maurette Brandt, Mônica Machado***
Diagramação: ***Renata Arouca***
Fotografia: ***Nadejda Costa***, ***Walda Marques***

Núcleo de Mídias Digitais | NuMiDi
Produção de Conteúdo: ***Carolina Lais de Assis***, ***Victória Oliveira***; Roteiro e podcasts: ***Fernando Salles***; Audiovisual: ***Alberto Moura***; Design Gráfico: ***André Flauzino***, ***Malany Dias***; Webdesign: ***Renan Ferreira***; Apoio: ***Beatriz Pinheiros***, ***Larissa Louzada***, ***Mariana Pimenta*** (bolsistas)

Sistema Nacional de Orquestras Sociais - Sinos
Coordenação: ***André Cardoso***
Gerência de Produção: ***Mônica Diniz***
Projeto gráfico, Editoração e Capa: ***Márcia Carnaval***
Revisão: ***Mônica Machado***
Projeto Espiral: ***Aloysio Fagerlande***, ***Leandro Soares*** (coordenadores pedagógicos)
Capacitação para Cordas: ***Carla Rincón***, ***Simone dos Santos***, (coordenadoras pedagógicas)
EaD: ***Júlio Colabardini*** (coord.), ***Marlon Magno*** (técnico)
Mapeamento de Projetos Sociais: ***Bruna Leite***, (coordenadora)
Tabela de Nível Técnico: ***Carla Rincón***, ***Marcelo Jardim***, ***Simone dos Santos***

EDITORA ESCOLA DE MÚSICA
Subcomissão para produtos didáticos, bibliográficos, fonográficos e audiovisuais: ***Marcelo Jardim*** (presidente)
Coordenação editorial: ***André Cardoso***, ***Maria José Chevitarese***, ***Aloysio Fagerlande***, ***Eduardo Monteiro***, ***Leandro Soares***

Capa: no fundo, praça em Mariana/MG, I Love Pixel, Pexels; carro de pipoca, SpicyTruffel, 2022, Istockphotos; borboleta, Jan Brandes, acervo do Rijksmuseum, Amsterdam, Holanda.
©2025 Sistema Nacional de Orquestras Sociais. Editora Escola de Música da UFRJ – https://artedetodagente.com.br/sinos/ – Fundação Nacional de Artes | Escola de Música da UFRJ.

UFRJ Universidade Federal do Rio de Janeiro · escola de música UFRJ · Fundação Universitária José Bonifácio · Fundação Nacional de Artes funarte · Ministério da Cultura · Governo Federal Brasil União e Reconstrução

SINOS

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Ronaldo Miranda

Peças de fantasia

Sistema Nacional de Orquestras Sociais

Em 2020, o Sinos, um projeto de parceria entre a Funarte e a UFRJ, foi lançado como parte integrante do Programa de Extensão Arte de Toda Gente. A curadoria da ação foi realizada pela Escola de Música da UFRJ, com o suporte técnico da Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB). Com o principal objetivo de democratizar o acesso a bens e serviços artísticos, culturais e musicais, por meio do desenvolvimento de uma ampla rede de capacitação para regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais, o projeto possibilitou a produção de uma vasta e essencial quantidade de informações.

O Sinos se estabeleceu como uma rede nacional, conectando projetos sociais, orquestras e instituições de arte e cultura em todo o Brasil. Sua estrutura se baseou em ações de treinamento para professores de projetos sociais que ensinam instrumentos de cordas, através do Curso de Capacitação Pedagógica para Professores de Instrumentos de Cordas. Também houve atendimento direto aos alunos de música, com o resgate do Projeto Espiral, e apoio direto à formação de regentes por meio das Academias de Regência. Além disso, o Sinos contribuiu para a democratização da ópera com a encomenda de obras originais e cursos de capacitação para cantores e produtores pela Academia de Ópera. O projeto ainda abrangeu outros formatos, como produções audiovisuais e editoriais. As publicações pedagógicas musicais, com destaque para as edições de partituras para orquestras de diferentes formações, foram cruciais para preencher uma lacuna existente, permitindo o resgate de parte do patrimônio musical e imaterial produzido por alguns dos mais importantes compositores brasileiros, além de incluir textos, artigos e livros relacionados à música no país. Essa iniciativa tornou acessível todo esse rico repertório, disponível nas plataformas virtuais do projeto, com embasamento histórico e analítico, e reforçou a estruturação de ferramentas pedagógicas musicais.

É importante destacar a relevância da utilização de definições claras e concisas em relação aos parâmetros técnicos para a organização didático-pedagógica das obras encomendadas. Foi criada uma tabela, sintetizando experiências internacionais e observando as práticas nacionais, que serviu como ferramenta de classificação do nível de dificuldade de cada obra. Isso permite que regentes e educadores musicais escolham o repertório mais adequado às múltiplas fases de desenvolvimento técnico e musical dos grupos, com a própria utilização das obras atuando como suporte para as práticas interpretativas no processo pedagógico. O projeto também encomendou novas obras a compositores de todo o Brasil, com a orientação para a escrita de suítes brasileiras com temáticas regionais e observando a Tabela de Parâmetros Técnicos. Este é um dos mais robustos programas de encomendas de obras com objetivos pedagógicos já realizados no país, valorizando as diferentes vertentes composicionais e estimulando a produção musical orquestral.

Ao longo desses anos de atividade ininterrupta, o Sinos conseguiu disponibilizar um importante repertório, produzido por uma diversidade de compositores. Essas obras são direcionadas para orquestras de diferentes tamanhos e formações, sempre respeitando o nível técnico do aluno, com o objetivo de que a música brasileira possa fazer parte do cotidiano dos projetos sociais existentes no Brasil e, ao mesmo tempo, atuar como uma ferramenta de inclusão artística e cultural.

Marcelo Jardim

Peças de fantasia, de Ronaldo Miranda

Ronaldo Miranda nasceu no Rio de Janeiro, em 1948. Estudou composição com Henrique Morelenbaum e piano com Dulce de Saules, na Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Foi crítico de música do Jornal do Brasil, diretor-adjunto do Instituto Nacional de Música da Funarte, diretor da Sala Cecília Meireles e professor de composição da Escola de Música da UFRJ e do Departamento de Música da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. É membro da Academia Brasileira de Música. Sua carreira como compositor se intensificou a partir de 1977, quando obteve o primeiro prêmio no Concurso de Composição para a II Bienal de Música Brasileira Contemporânea, na categoria de música de câmera. Dentre os prêmios que recebeu se destacam o troféu Golfinho de Ouro (1981), do Governo do Estado do Rio de Janeiro, o prêmio da Associação de Críticos de Arte de São Paulo – APCA (1982 e 2006) e o troféu Carlos Gomes, da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, como melhor compositor do ano (2001). Tem participado de importantes festivais, como a Tribuna Internacional de Compositores da Unesco, em Paris (1978), o World Music Days, em Aarhus, Dinamarca (1983) e em Budapeste, Hungria (1986); a X Bienal de Música de Berlim (1985); o Aspekte Festival, em Salzburgo, Áustria (1992); a série Musiques del nostre Temps, em Palma de Mallorca, Espanha (1992), o Sonidos de las Americas: Brasil, no Carnegie Hall, em Nova York (1996), a Semana de Música Brasileira, realizada na Hochschule für Musik, em Karlsruhe, Alemanha (2000) e The First World Guitar Congress, em Baltimore, nos EUA (2004). Em 1984, foi feito Chevalier dans l'Ordre des Arts et des Lettres, pelo Ministério da Cultura da França. Em 2003, foi artista residente no Brahmshaus Studio, em Baden-Baden. Algumas de suas obras foram comissionadas por importantes instituições, como a Fundação Apollon, de Bremen (Alemanha), a Towson University (EUA), a Organização dos Estados Americanos (OEA), a Fundação Vitae, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, a Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, o Centro Cultural Banco do Brasil, a Sala Cecília Meireles, o Ministério da Cultura do Brasil e a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. De sua produção orquestral se destacam a *Suíte Tropical* (1990) para sopros, *Horizontes* (1995), a *Suíte Festiva* (1997) e a *Sinfonia 2000*. Com solistas são o *Concerto para piano* (1983), o *Concertino para piano e cordas* (1986), o *Concerto para violino* (2009) e *Jogos para violoncelo e orquestra* (2012), além das óperas *Dom Casmurro* (1992), *A tempestade* (2006) e *O menino e a liberdade* (2013).

As *Peças de fantasia* são decorrentes de uma encomenda do Sistema Nacional de Orquestras Sociais. Para produzir a obra, o compositor retomou e desenvolveu temas compostos para formações instrumentais destinadas a trilhas de espetáculos teatrais da década de 1970, no Teatro da Aliança Francesa, no Rio de Janeiro. Ao reunir os diferentes movimentos o compositor criou climas musicais variados, destacando vários instrumentos solistas na orquestra. A obra reúne movimentos independentes, que podem ser executados separadamente, assim como em diferentes combinações. A estreia foi realizada pela Orquestra Sinfônica da UFRJ, sob a regência de André Cardoso, em 20 de julho de 2022, em concerto realizado na Sala Cecília Meireles durante a série Brasiliana, da Academia Brasileira de Música.

André Cardoso

MÚSICA BRASILEIRA PARA ORQUESTRA

Ronaldo Miranda (1948)		
Peças de fantasia		
Nível e duração por movimento		
I- Banco de praça	3	2’30”
II- Sol poente	4	3’
III- Eterno Fantasma	5	1’30”
IV- Rua do Ouvidor	4	2’50”
V- Circo mágico	5	2’
Nível geral: 5	Duração: 11’50”	
Composição: 2021	Publicação: 2023	

INSTRUMENTAÇÃO

Flautas 1 e 2
Oboés 1 e 2
Clarinetas 1 e 2
Fagotes 1 e 2
Trompas 1 e 2
Trompete
Trombone
Xilofone
Percussão 1 (caixa-clara, prato suspenso e triângulo)
Percussão 2 (temple-blocks e bombo)
Violino 1
Violino 2
Viola
Violoncelo
Contrabaixo

Para o projeto SINOS

Partitura
Duração aprox.: 11'50"

Peças de Fantasia

(2021)

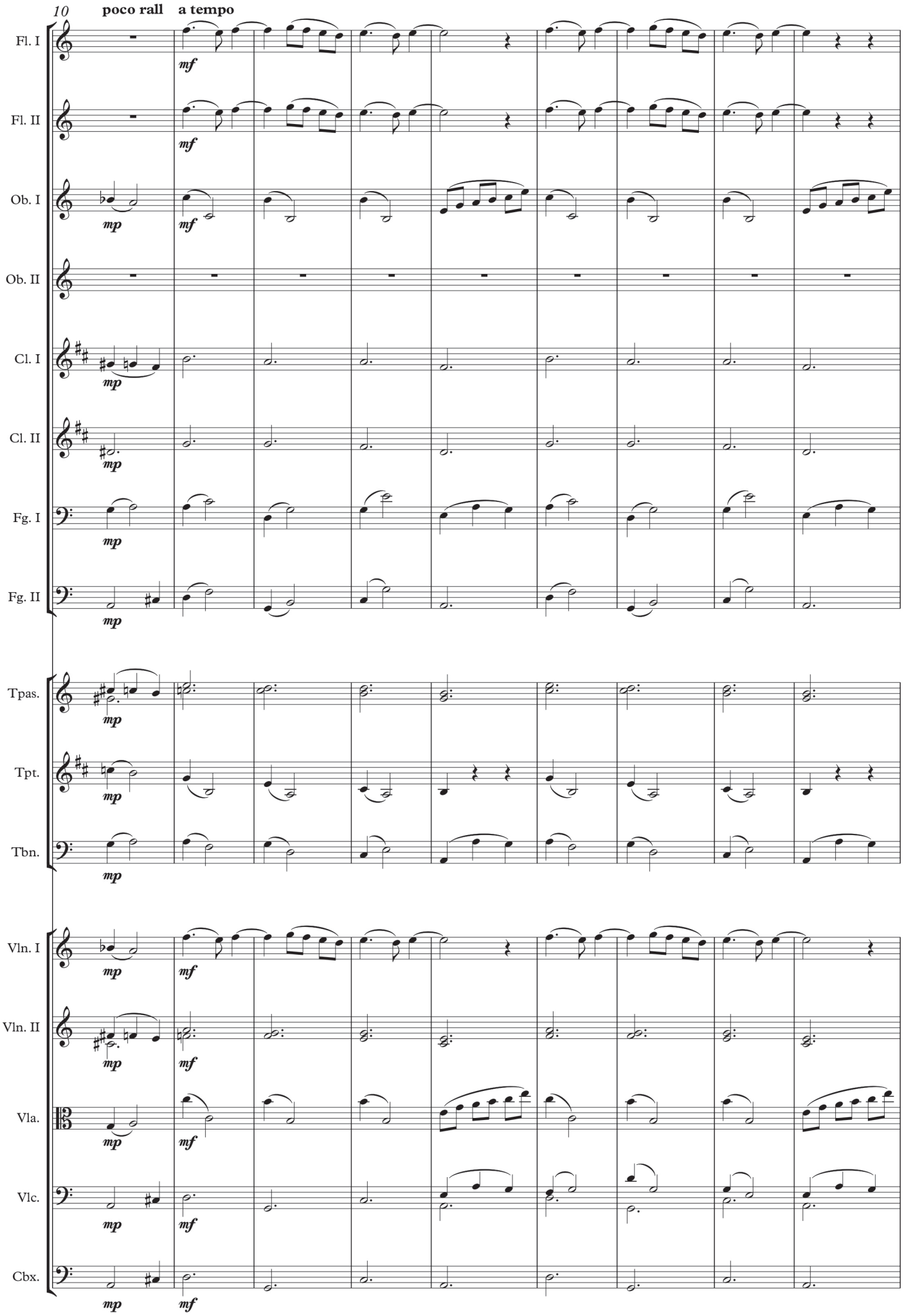
I- Banco de Praça

Ronaldo MIRANDA
(1948)

Cantabile (♩ = 100)



© 2025 Sistema Nacional de Orquestras Sociais | Funarte–UFRJ


10
poco rall
a tempo
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Tpas.
Tpt.
Tbn.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
mp
mf


19
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Tpas.
Tpt.
Tbn.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
pizz.
arco
pizz.


27
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Tpas.
Tpt.
Tbn.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
mp
mf
unis.
arco
pizz.
arco


35
poco rall.
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Tpas.
Tpt.
Tbn.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
div.
unis.


45
Mais animado (♩ = 132)
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Caixa-clara
mp
Perc.
Prato susp.
mp
Temple-Blocks
T. Bl. e Bmb.
mp
Vln. I
mp
Vln. II
mp
Vla.
mp
pizz.
Vlc.
mp
pizz.
Cbx.
mp


53
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Perc.
T. Bl. e Bmb.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
mf


61
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Perc.
T. Bl. e Bmb.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.

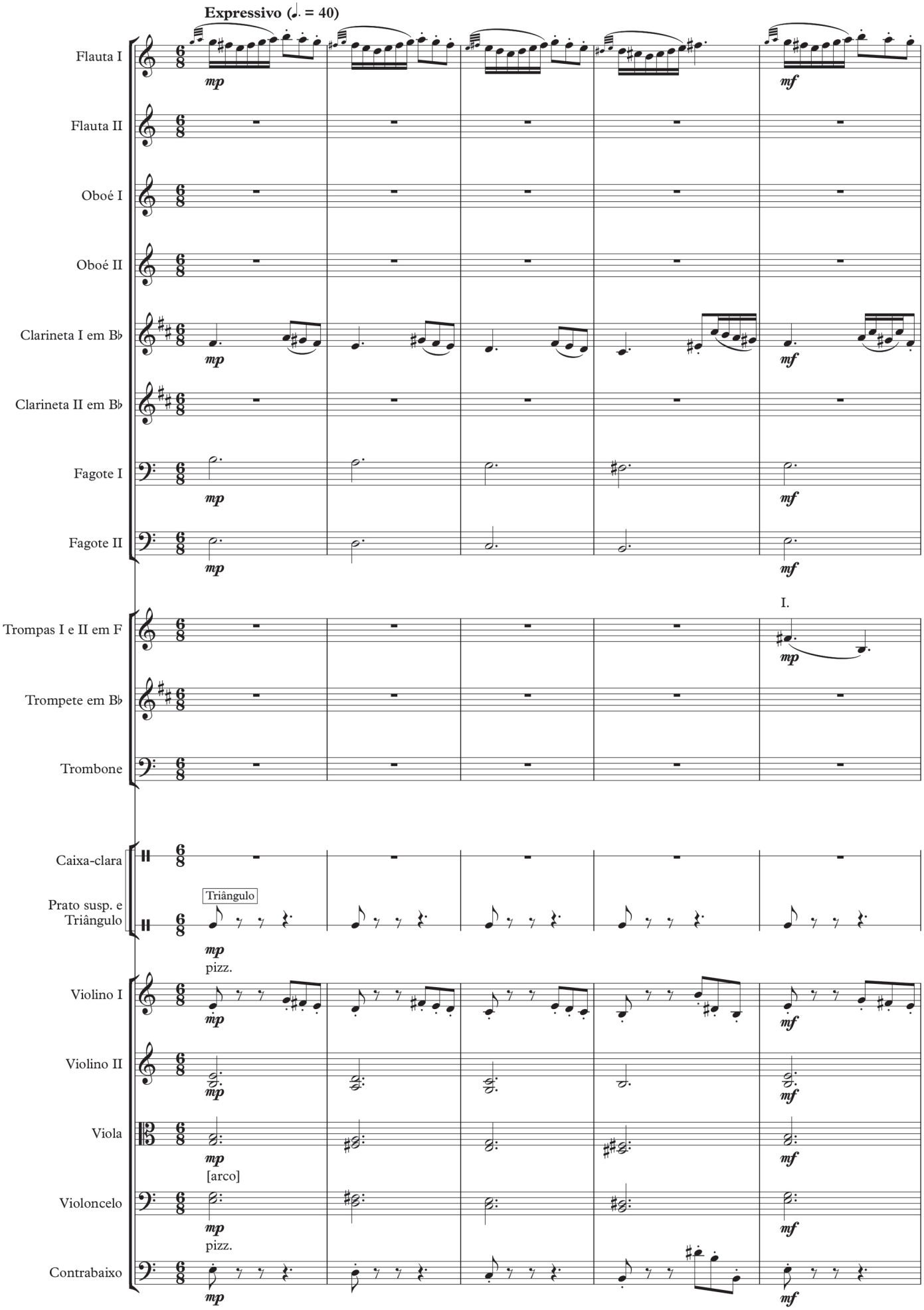

68
poco rall.
a tempo
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Perc.
T. Bl. e Bmb.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
pizz.


75
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Perc.
T. Bl. e Bmb.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
mf
f
arco


83
poco rall.
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Perc.
T. Bl. e Bmb.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
mf


rallentando
89
Meno mosso (♩ = 100)
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Perc.
T. Bl. e Bmb.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
pizz.
pizz.

II- Sol poente




6
poco rall.
Poco più mosso (♩. = 52 / 54)
Fl. I
Ob. I
Cl. I
Fg. I
Fg. II
Tpas.
Perc.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
arco
pizz.
12


19
Ob. I
Cl. II
Fg. II
Tpas.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
25
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Tpas.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
mf
pizz.
arco
2


31
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Tpas.
Tpt.
Tbn.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
f
dim.
mp
2


37
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Tpas.
Tpt.
Tbn.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
mf


43
poco rall.
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Tpas.
Tpt.
Tbn.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
f
dim.
mp


50
Tempo I (♩. = 40)
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Tpas.
Tpt.
Tbn.
Perc.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
mp
mf
I.
Triângulo
pizz.


55
poco rall.
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Tpas.
Tpt.
Tbn.
Perc.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
arco
pizz.
mp
mf
p

III- Eterno fantasma




5
Enérgico, decidido (♩ = 120)
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Tpas.
Tpt.
Tbn.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
mf
f
arco
pizz.
6


10
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Tpas.
Tpt.
Tbn.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
leve e bem articulado
mp
mf
arco
pizz.


15
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Tpas.
Tpt.
Tbn.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
mf
pizz.

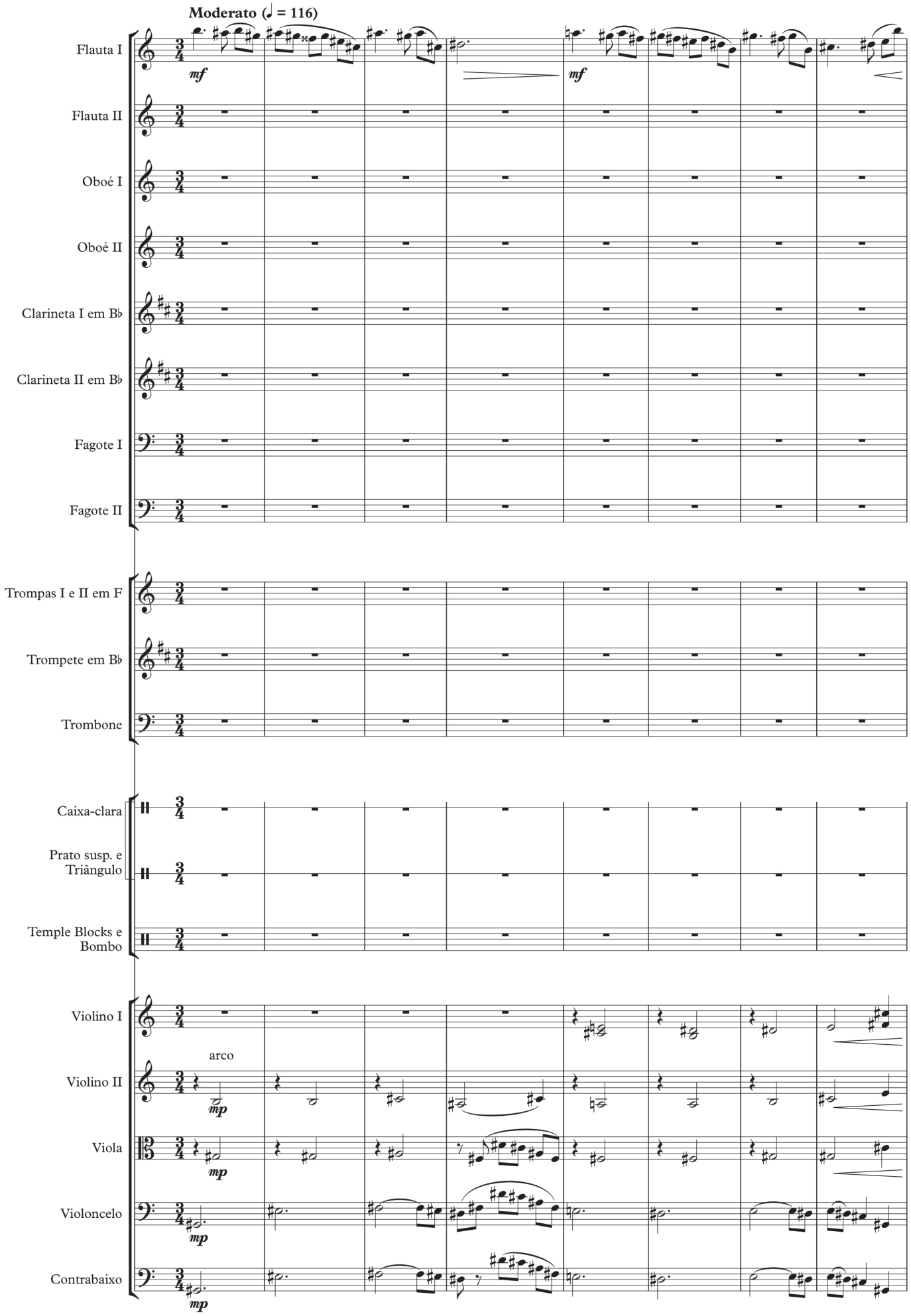

21
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Tpas.
Tpt.
Tbn.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
fp
f
mp
mf

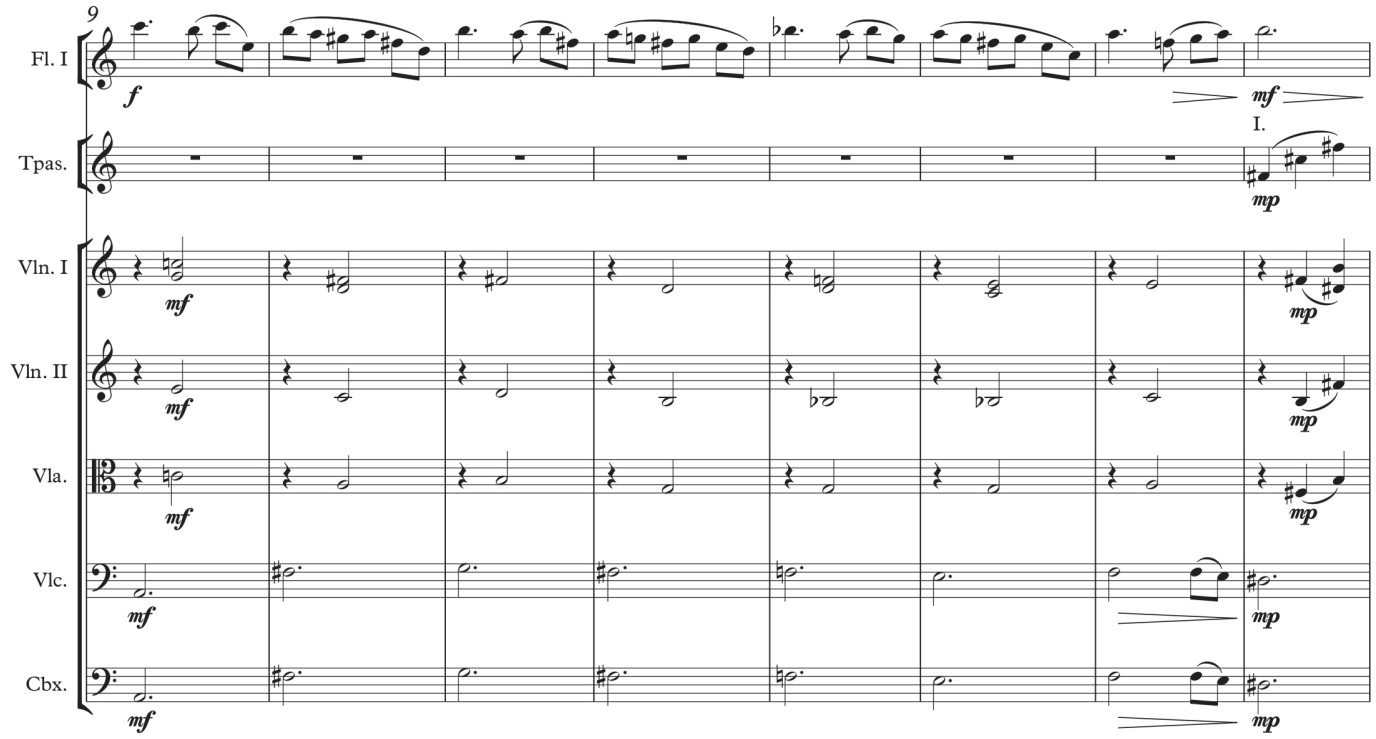

27
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Tpas.
Tpt.
Tbn.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
mf
f
mp


32
poco rall.
Tempo I (♩ = 84)
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Tpas.
Tpt.
Tbn.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
a 2
arco
mf
mp


37
rall.
Più mosso (♩ = 110)
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Tpas.
Tpt.
Tbn.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
a 2
pizz.
pizz.

IV- Rua do Ouvidor




9
Fl. I
Tpas.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
I.


17
poco rall.
Fl. I
Ob. I
Cl. I
Tpas.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
pizz.


25
Burlesco (♩ = 144)
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Tpas.
Tpt.
Tbn.
Perc.
Caixa-clara
Prato susp.
T. Bl. e Bmb.
Temple Blocks
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
[arco]
Cbx.
mf
mp


33
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Tpas.
Tpt.
Tbn.
Perc.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
cresc. poco a poco
arco
p
mp
mf
f


41
rall. poco a poco
Calmo (♩ = 69)
rall.
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Tpas.
Tpt.
Tbn.
Perc.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
dim.
mf
p
pp
pizz.


48
Burlesco (♩ = 144)
ced.
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Tpas.
Tpt.
Tbn.
Perc.
T. Bl. e Bmb.
Temple-blocks
Caixa-clara
Prato susp.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
arco
mp
mf
p sub. cres. molto
p sub. cresc. molto
mp cresc.


Com paixão (♩ = 66)
Com expectativa (♩ = 116)
ced.
54
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Tpas.
Tpt.
Tbn.
Perc.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
f
mf
p
mp
cresc.


60
Com élan (♩ = 132)
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Tpas.
Tpt.
Tbn.
Perc.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.


68
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Tpas.
Tpt.
Tbn.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
mp cresc.
p cresc.
f
mf
p


76
rall.
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Tpas.
Tpt.
Tbn.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.


83
rall.
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
pizz.
Fg. I
Fg. II
Tpas.
Tpt.
Tbn.
Vln. I
Vln. II
pizz.
arco
Vla.
pizz.
Vlc.
pizz.
Cbx.
pizz.

V- Circo Mágico




4
L'istesso tempo
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Tpas.
Tpt.
Tbn.
Perc.
T. Bl. e Bmb.
Xil.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
dim.
mf
mp
p
arco


9
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Tpas.
Tpt.
Tbn.
Perc.
T. Bl. e Bmb.
Xil.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
arco
Cbx.


13
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
I.
Tpas.
Tpt.
Tbn.
Perc.
T. Bl. e Bmb.
Xil.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
pizz.


17
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Tpas.
Tpt.
Tbn.
Perc.
T. Bl. e Bmb.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
mf


21
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Tpas.
Tpt.
Tbn.
Perc.
T. Bl. e Bmb.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
II.
Caixa-clara
Prato susp.
Bombo
pizz.


25
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Tpas.
Tpt.
Tbn.
Perc.
T. Bl. e Bmb.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
pizz.
[arco]


28
Fl. I
Fl. II
Ob. I
Ob. II
Cl. I
Cl. II
Fg. I
Fg. II
Tpas.
Tpt.
Tbn.
Perc.
T. Bl. e Bmb.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.
8va
pizz.
pizz.

Como citar:

MIRANDA, Ronaldo. *Peças de fantasia*. Rio de Janeiro: Escola de Música da UFRJ, 2026.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária Juliana Farias Motta CRB7/588

M672p

Miranda, Ronaldo, 1948-.

Peças de fantasia / Ronaldo Miranda; apresentação de André Cardoso. – Rio de Janeiro : Escola de Música da UFRJ, 2026.

55 p. ; 21 x 29,7 cm – (Música Brasileira para Orquestra)

ISBN 978-65-89936-96-1

Realização: Fundação Nacional de Artes – Funarte; Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; Fundação Universitária José Bonifácio – FUJB.

Disponível on-line em https://artedetodagente.com.br/sinos/, no Repertório Sinos.

Partituras e partes instrumentais

1. Música para Orquestra. 2. Academia Brasileira de Música. 3. Brasiliana (série). 3. Orquestra Sinfônica da UFRJ. I. Cardoso, André. II. Sinos – Sistema Nacional de Orquestras Sociais. III. Título. IV. Série.

CDD 780

Índice para catálogo sistemático:

1. Música para Orquestra
2. Academia Brasileira de Música
3. Brasiliana (série)
4. Orquestra Sinfônica da UFRJ

Peças de fantasia, composição de 2021. Nota de programa (apresentação) de André Cardoso, 1964-. Partitura (47 f.) e partes instrumentais da série Música Brasileira para Orquestra.
© Edição do Sistema Nacional de Orquestras Sociais e da Editora Escola de Música. Integra o programa Arte de Toda Gente. Palavras-chave: Miranda, Ronaldo (minibiografia); Orquestra.



Realização

UFRJ Universidade Federal do Rio de Janeiro

Escola de Música UFRJ

Fundação Universitária José Bonifácio

Arte de Toda Gente

Fundação Nacional de Artes funarte

Ministério da Cultura

Governo Federal Brasil União e Reconstrução